



Programa de disciplina de graduação

Dados da Disciplina

Departamento: DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS
Código: GCC1053 **Carga Horária** 60 **Créditos:** 4
Nome: ECOLOGIA POLÍTICA DA AMÉRICA LATINA

Objetivos

Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de compreender e discutir, a partir de uma visão crítica, as formas de apropriação da natureza e de geração de conflitos socioambientais construídos a partir da produção do território latinoamericano ao longo do processo histórico até os dias atuais, ao mesmo tempo em que deverá dominar os conceitos e teorias que compõe as alternativas de resistência à perda do patrimônio bio-socio-cultural deste continente.

Conteúdo Programático

PROGRAMA

UNIDADE 1- INTRODUÇÃO À ECOLOGIA POLÍTICA

- 1.1- Teoria social e meio ambiente: os princípios da ecologia política
- 1.2- A relação sociedade x natureza e as contradições do modo capitalista de produção
- 1.3- As principais correntes do ambientalismo

UNIDADE 2- POLÍTICA AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO

- 2.1- A ilusão do desenvolvimento no capitalismo
- 2.2- O surgimento da crise ambiental e o debate da sustentabilidade
- 2.3- A globalização da natureza e os tratados internacionais

UNIDADE 3- CONFLITOS E LUTAS SOCIOAMBIENTAIS NA AMÉRICA LATINA

- 3.1- Extrativismo, Neoextrativismo e dependência na América Latina
- 3.2- A luta pela água e os atingidos por barragens
- 3.3- Desmatamento, produção de commodities e a transformação das paisagens
- 3.4- Biopirataria, erosão genética e a questão indígena
- 3.5- Conflitos socioambientais urbanos e a luta por justiça ambiental

UNIDADE 4- DO CONTRATO SOCIAL AO CONTRATO NATURAL: ALTERNATIVAS DE SUSTENTABILIDADE NO PÓS-CAPITALISMO

- 4.1- Decrescimento econômico e justiça ambiental
- 4.2- Descentralização política e bioregionalismo
- 4.3- Cosmologia latino-americana e descolonização: compreendendo o Sumak kawsay

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LEIS, H.R. A modernidade insustentável. As críticas do ambientalismo à sociedade contemporânea. Montevideo: Coscoroba, 2004. 178p.
2. LÖWY, M. O que é ecossocialismo? São Paulo: Cortez, 2014.
3. MARQUES, L. Capitalismo e colapso ambiental. Campinas: UNICAMP, 2015.
4. MIRES, F. O discurso da natureza: ecologia e política na América Latina. Florianópolis: Ed. da UFSC/ Bernúncia Editora, 2012.
5. PORTO-GONÇALVES, C.W. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. 461p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ACSELRAD, H.; MELLO, C.C.A.; BEZERRA, G.N. O que é justiça ambiental? Rio de Janeiro: Garamond, 2009.
2. ALIER, J.M. O ecologismo dos pobres. São Paulo: Contexto, 2007. 379p.
3. DIEGUES, A.C. (Org.) A ecologia política das grandes ONGs transnacionais conservacionistas. São Paulo: NUPAUB/USP, 2008.
4. FERRY, L. A nova ordem ecológica. A árvore, o animal e o homem. Rio de Janeiro: Difel, 2009. 250p.
5. LAYRARGUES, P.P. A cortina de fumaça. O discurso empresarial verde e a ideologia da racionalidade econômica. São Paulo: Annablume, 1998. 234p.
6. LEFF, E. Aventuras da Epistemologia Ambiental. Da articulação das ciências ao diálogo de saberes. São Paulo: Cortez, 2012. 132p.



7. LEONARD, A. La historia de las cosas. De cómo nuestra obsesión por las cosas está destruyendo El planeta, nuestras comunidades y nuestra salud. Y una visión Del cambio. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2010. 390p.
8. NAREDO, J.M. Raíces económicas del deterioro ecológico y social. Madrid: Siglo XXI, 2010.298p.
9. RAMOS, G.C.D. (Org.) Ecología política del extractivismo en América Latina: casos de resistencia y justicia socioambiental. Buenos Aires: CLACSO, 2013. 590p.